"Adamastor" – Técnica Mista - (60x80cm) - 2003

Em "Pinturas em Exibição"verificamos uma vez mais que ONIK utiliza habilmente as suas imagens visionárias.

O seu desenho exacto e nítido dá-nos paisagens desérticas, visões harmoniosas pintadas com cores vibrantes, oferecendo-nos incontáveis e aliciantes leituras.

ONIK objectiva os seus sonhos metafísicos, acreditando que o essencial é sentir e que qualquer explicação inútil poderia perigosamente enfraquecer a sensação que temos ao presenciar a sua obra fantástica.

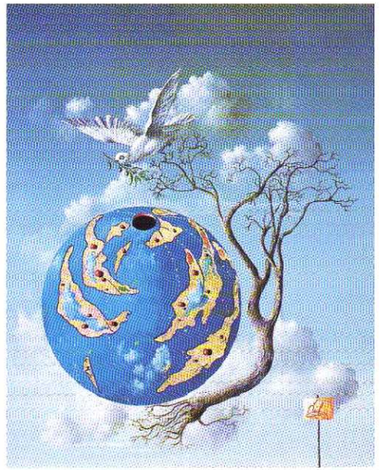
A mensagem profundamente artística, com a autonomia qualitativa que ONIK nos transmite, volta a colocar o problema que é a arte de viver, onde a arte simplesmente encontra com normalidade uma hierarquia aceite naturalmente, um lugar digno de si.

Para além do que revela, da integração e descobrimento do mundo das artes plásticas ONIK dá-nos, na invenção da forma e nas configurações cromáticas, a consciencialização e mensagem de angústia e de esperança, que simultaneamente interferem e participam no horizonte do nosso tempo.

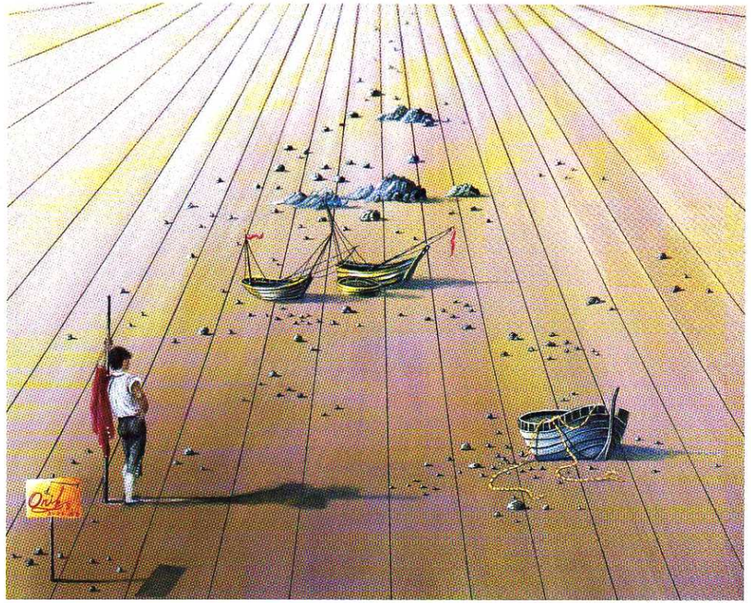
ONIK SAHAKIAN é, essencialmente um emotivo, uma personalidade de um requintado mundo sensível, para quem a Arte é o seu principal lenitivo.

O MAC - Movimento Arte Contemporânea, congratula-se com esta nova exposição, de grande nível, dotada de uma técnica rigorosa e surpreendente, de observação muito enriquecedora.

Álvaro Lobato de Faria
Director Coordenador
MAC - Movimento Arte Contemporânea



"An Allegory of Peace" – Técnica Mista - (51x40 cm) – 2004



"Sonhador" – Técnica Mista - (30,5x38 cm) – 2004

A Explicação dos Prodígios

"Tal como o santo consuma em si próprio a obra da paixão, consuma o poeta a obra da criação, colabora em equilíbrios divinos, desloca o mistério, está naturalizado em conjunto com as potências secretas que se divertem no universo".

(Jean Cocteau)

Falar sobre a obra de Onik é desvendar a Explicação dos Prodígios, descobrir o segredo da Alice do outro lado do espelho, o gato que se transfigura no Sorriso, a maldade da Rainha narcisista (pressuposto da perversidade) que envenenou a Branca de Neve na procura da Beleza única, Madonas sem rosto de uma força avassaladora, mulheres que se metamorfoseiam em borboletas, o relógio que nos avisa do escoar do tempo, em suma o outro lado da irrealidade do imaginário ou a realidade da imaginação do fantástico.

Onik colabora assim nos equilíbrios divinos, deslocando mistérios, divertindo-se com as potências secretas do universo e consumando a obra da criação.

Daliniano, oferece-nos o seu olhar sobre a nossa Portucalidade com uma interpretação dos Lusíadas ou das Descobertas que muito nos honram. A musicalidade da sua obra, finalmente podemos frui-la na música das Pictures of Exhibition de Mussorgky.

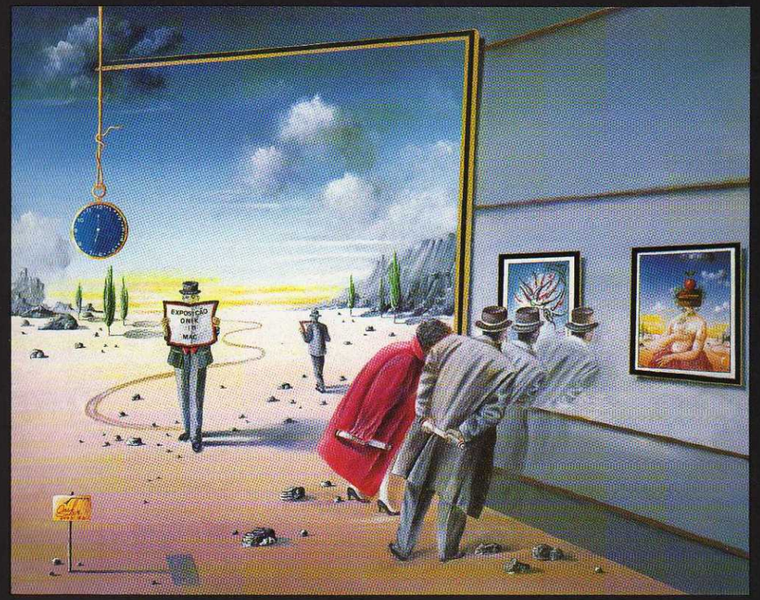
Magnífica e rara simbiosis que nos reitera que a arte é ubíqua, cumpre a génese do Todo que é a Harmonia, tangível e intangível.

Agradeço ao Onik a sua arte, o olhar sobre Portugal e ter-se apaixonado, um dia, pela luz desta cidade de Lisboa que oferece ao mundo o Aqueduto das Águas Livres.

Margarida Ruas Gil Costa
Directora do Museu da Água
Presidente da APOREM
Correspondente Nacional do European Museum Forum

ONIK

Pinturas em Exibição



"Exibition" – Técnica Mista - (40x50 cm) – 2004

P I N T U R A

4 a 29 de Maio de 2004

MOVIMENTO
ARTE
CONTEMPORÂNEA

Rua do Sol ao Rato, 9C • 1250-260 LISBOA • Tel. 213 850 789 • T. M. 962 670 532 • Fax 213 850 789
Av. Álvares Cabral, n.os 58-60 • 1250-018 Lisboa • Tel. 213 867 215 • T. M. 962 670 532 • Fax 213 850 789
galeriamac@mail.telepac.pt

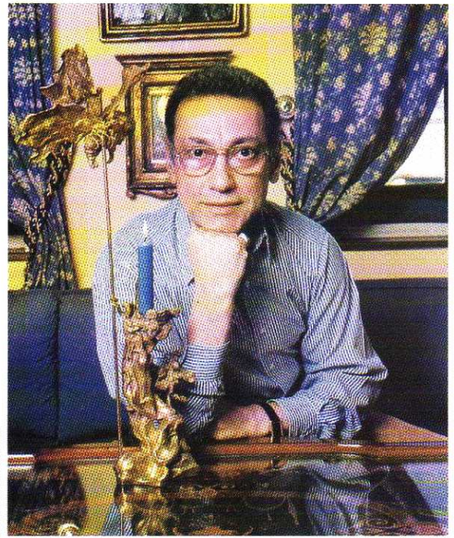


Photo Pedro Santa Brunara

Onik 5.

Nascido a 4 de Dezembro de 1936, em Teerão, na altura capital do Império Persa, Onik Sahakian pertence a uma família arménio-russa que ali se refugiou após a Revolução Bolchevique de 1917.

Pode dizer-se que as suas aptidões artísticas se revelaram cedo: aos sete anos, juntamente com um primo, Knaric Bachinian, concebe e constrói vários tipos de brinquedos e, sensivelmente com a mesma idade, inicia a sua educação artística, sobretudo nas áreas da música e da dança. Ainda muito jovem, recebe uma bolsa de estudo para frequentar o Curso de Pintura de Miniaturas Persas no famoso Honarestan Zibaé Keshwar (Instituto de Belas Artes de Teerão).

Em 1953 viaja para a União Soviética, com o objectivo de continuar o estudo do ballet e de desenvolver a sua formação artística.

Quando regressa ao Irão, ocupa o cargo de consultor do Ministério da Cultura durante cerca de dois anos e é convidado a integrar o estúdio de dança de Madame Yelena Avetisian.

É também convidado para o recém-criado Ballet Nacional do Irão, dirigido por William Dollar, durante o ano de 1956. Mas, nesse mesmo ano, parte para os E.U.A. para estudar Ciências Políticas, frequentando as aulas apenas durante um ano lectivo, findo o qual envereda, definitivamente, pelas carreiras artísticas de sua vocação.

Ingressa na Chouniard Art School de Los Angeles, Califórnia, onde conclui o Master em 1964. Paralelamente, desenvolve os seus conhecimentos sobre as técnicas dos pintores clássicos, recebendo lições particulares de vários Mestres de renome. É influenciado inicialmente pela escola francesa, depois pela italiana e, numa terceira fase, pelos autores impressionistas franceses.

Conhece pessoalmente Salvador Dali em 1958, iniciando uma relação de amizade e colaboração directa que durará dezanove anos. Fascinado pela obra de Dali, torna-se seu discípulo, e o surrealismo dalineano constituirá, seguramente, a sua maior influência.

Em 1969, muda-se de Los Angeles para Nova Iorque, onde funda a sua própria empresa de consultoria de arte e de design de jóias: a "Onik Designs Ltd.". No mesmo ano, conhece Maria Callas (com quem tinha em comum a data de aniversário), passando a manter com ela um relacionamento de grande amizade.

A exposição de pintura e joalharia que apresenta em 1971 no Centro Rockfeller, subordinada ao tema "O Quadro e A Jóia do Mês" e com a duração de um ano, vai proporcionar-lhe amplo reconhecimento por parte do público e nas páginas centrais dos mais importantes jornais e revistas de Nova Iorque.

É nomeado Consultor de Arte do Centro Cultural Niavran de Teerão, em 1976. Neste Centro, patrocinado pela Imperatriz Farah Pahlavi, trabalha directamente com Haydeh Changizian, prima-ballerina do Irão.

Radica-se em Portugal em 1987, decidido a suspender as suas actividades artísticas, que no entanto retomará por influência e impulso de Ana Maria Botelho, com quem contacta pela primeira vez em 1990.

O talento de Onik Sahakian é polifacetado, expressando-se pela pintura, joalharia (muitas das jóias usadas por Dali e Gala são de sua autoria), escultura, cenografia e guarda-roupa para ballet.

Ao longo da sua carreira, tem exposto em todo o mundo, sobretudo nos continentes americano e europeu, tendo apresentado mais de 40 exposições e sido mencionado em centenas de revistas, jornais e livros a nível mundial.

Onik tem como principais hobbies viajar, coleccionar arte e cozinhar, especialmente pratos mediterrâneos.

Principais Exposições Realizadas

1971 – Sakowitz Galeria, Houston, Texas – (jóias e pintura).
– Rockefeller Center, Nova Iorque – (jóias e pintura).
1972 – Rockefeller Center, Nova Iorque – (jóias e pintura).
– Levy Galeria, Tucson, Arizona – (jóias e pintura).
1973 – Galeria Liberty House, San Francisco – (jóias e pintura).
1975 – Galeria Dalzel Hatfild, Los Angeles.
1977 a 1980 – 6 exposições no 6 Bullock's Galerias, Califórnia – (jóias e pintura)
1982 – Galeria Nina, México.
1984 – Galeria 1–2, San Salvador.
1991 – Galeria António Clara, (Clube dos Empresários), Lisboa.
– Galeria Carvalho Araújo, Braga.
– Galeria Dyansen, Trump Tower, Nova Iorque.
– Rockefeller Center, Nova Iorque – (jóias e pintura).
1992 – Galeria S. Mamede, Lisboa.
– Galeria Arte Vária, Coimbra.
1993 – Centro Cultural de Belém (Exposição Colectiva).
– Galeria S. Mamede, Lisboa.
– Galeria Arte Vária, Coimbra.
1994 – Museu Nacional do Traje, III Simpósio Internacional da Jóia, Lisboa.
– Galeria Escada Quatro.
– Galeria Santa Joana, Aveiro.
1996 – Galeria Arte Vária, Coimbra.
– Salon D'Automne, Grand Palais, Paris (Exposição Colectiva).
– Museu de Arte Contemporânea de Moscovo, Rússia.
1997 – Galeria Euroamérica, Barcelona.
1998 – Galeria Conventual, Alcobaça.
1999 – MAC – Movimento Arte Contemporânea, Lisboa.
– Galeria Ipanema Park, Porto.
– 15º Aniversáriода Inter–Atrium, Porto – (Exposição Colectiva).
– Exposição Colectiva na Culturgest – Lisboa.
– Embaixada dos Estados Unidos, Lisboa – (Exposição Colectiva Artistas Americanos em Portugal).
2000 – Inter–Atrium, Porto.
– VI Aniversário MAC– Movimento Arte Contemporânea, Lisboa (Exposição Colectiva).
– "Metamorfoses de Primavera", MAC – Movimento Arte Contemporânea, Lisboa.
– Exposição comemorativa do XVI aniversário da Inter–Atrium e abertura das novas instalações – Porto
– "Artistas Americanos em Portugal" – Embaixada dos Estados Unidos em Lisboa.
2001 – Exposição colectiva do VII Aniversário do MAC
– Exposição individual – Galeria Boavista – Elvas
2002 – Museu do Conselho de Europa Project born in Europe – from 2002–2005.
– Museu da Cerâmica de Loures
– Museu da Água – Lisboa (Mãe d'Água)
– Museum of Popular Culture – Áustria
– National Museum Copenhagen
– Museum of World Culture – Gothenburg
– Museum of European Cultures – Berlin
2004 – Exposição individual "Pinturas em Exibição" – MAC –Lisboa

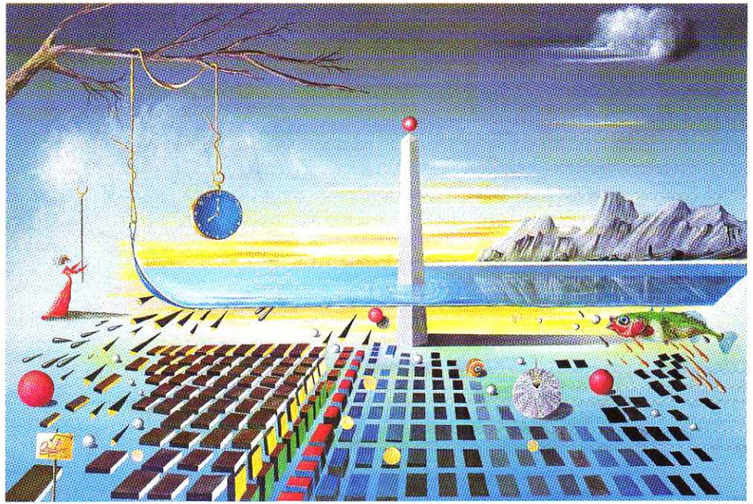
Prémios

Foi galardoado com várias distinções académicas, honoríficas e de mérito, de entre as quais se destacam:

1964 – Master Degree, Chouinard School, Los Angeles.
– Achievement Award, Chouinard School, Los Angeles.
– Merit Award, New York University.
– Elcito "Who's Who among students in American Universities and Colleges", New York University.
– Merit Award, New York University.
1975 – Cavaleiro da Ordem de Malta.
– Letter of Merit from Mayor Hugh L. Carey.
– Letter of Merit from Mayor Edward I. Koch
1986 – "Who's who in the World, Men of Achievement", IBC Cambridge, UK
1992 – Diploma de Académico Correspondente de Artes, Academia das Letras e Artes, Lisboa.
1999 – "MAC'99–Internacional" , Movimento Arte Contemporânea, Lisboa.

Bibliografia

1991 – Onik 23 Paintings
1992 – 80 Anos em Portugal de Margarida Botelho
1993 – Artes Plásticas – Portugal de Narciso Martins.
– Criarte – Instituto de Apoio à Criança.
1997 – Irán–Arménia – "Golden Bridges"
1999 – 50 Anos de Arte em Portugal – Universitária Editora.
– "Uma Vida de Metamorfoses" – Universitária Editora
2001 – Contemporary Art of Arménia Publisher: Institute for Promotion of Visual Art of Iran
2003 – Encyclopedia of Iranian Armenian Artist – Hirmane – by Janet Lazarian



"Enchanted" – Técnica Mista (39.5x58 cm) – 2003

"Language of the Birds" – Técnica Mista - (72x43cm) – 2004

A obra de ONIK transporta um sentido.

Este sentido é o próprio movimento da energia, núcleo central da vida.

A união entre o positivo e o negativo, entre o homem e o animal, entre a noite e o dia, a mulher, a água, as estrelas, metamorfoses de luz brilhando na noite.

O espanto do não saber, conjugado com o conhecimento da realidade friamente rasgada, para deixar passar o espírito dos seres e dos objectos, cujos valores são atributo do conhecimento dos deuses.

ONIK lança como que uma escada entre os mundos do real e do irreal, palmilhando a estrada dos homens, onde caminhos perdidos, enfrentam uma beleza intraduzível.

Sem dúvida que a obra de ONIK, emana um grande fascínio que nos faz sentir estar perante um exemplo de autenticidade muito rica e intemporal.

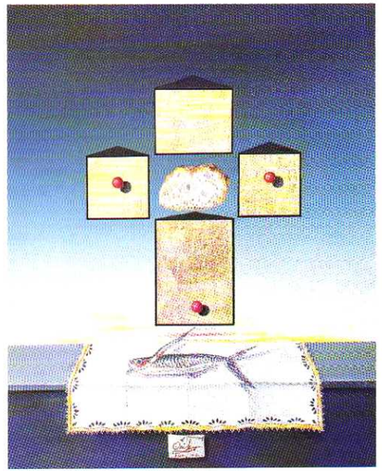
Por detrás das suas personagens, metamorfoses excêntricas que se associam de imediato a ONIK esconde-se um pintor de ampla cultura, curioso da Verdade e amante da Arte.

Zeferino Silva
Director
MAC – Movimento Arte Contemporânea

Conhecer a arte de Sahakian é tomar consciência de uma capacidade de expressão que não é deste mundo. Em obras que aparentam poder ser interpretadas da forma mais simples, subjazem estratos de significação esotérica. Os seus gouaches, visões magistrais de serenidade celestial, comunicam-nos o efeito regenerador dos espaços abertos. No vasto silêncio do infinito, as ilusões e aparições surgem como alternativas à desordem quotidiana, como oportunidades de fuga ao que é normalmente aceite como realidade visual.

Sahakian, ao mesmo tempo que presta homenagem a praias varridas pelo vento, a espantosas imagens dos céus e a portas que se abrem para o olvido, entretece nessas visões mitos e símbolos que são, em simultâneo, universais e intensamente pessoais. A impressão que se obtém é a de estreita ligação entre opostos absolutos: o passado e o presente, a sabedoria da tradição e os argumentos futuristas, emoções terrenas e espiritualidade, o real e o surreal.

Lucine Kasbarian



"Euchristic" – Técnica Mista - (38x30,5 cm) – 2004